República de Moçambique

Presidência da República

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA FILIPE JACINTO NYUSI, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE POR OCASIÃO DO BANQUETE DE ESTADO OFERECIDO À SUA EXCELÊNCIA TENENTE GENERAL SERETSE KHAMA IAN KHAMA, PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BOTSWANA

Maputo, 23 de Maio de 2016

Sua Excelência SeretseKhama Ian Khama, Presidente da República do Botswana e Presidente em Exercício da SADC;

Senhora Presidente da Assembleia da Republica;

Senhor Primeiro Ministro;

Digníssimo Presidente do Tribunal Supremo;

Digníssimo Presidente do Tribunal Administrativo;

Digníssimo Presidente do Conselho Constitucional;

Digníssima Procuradora Geral da Republica;

Digníssimo Provedor de Justiça;

Senhor JoaquimAlberto Chissano, Antigo Presidente da República;

Senhor Armando Guebuza, Antigo Presidente da República;

Senhores Chefes das Bancadas da FRELIMO e do MDM na Assembleia da República;

Senhores Membros dos Governos da República do Botswana e da República de Moçambique;
Distintos Membros do Corpo Diplomático Acreditados em Moçambique;

Distintos convidados;

Minhas Senhoras e Meus senhores.

Caro Irmão!

Inicio a minha intervenção, manifestando sincera satisfação e sentimento de honrado Povo e do Governo da República de Moçambique,pelo facto de ter aceite o meu convite de visitar Moçambique neste novo ciclo.

Quero, por isso, desejar a si caro irmão Kama e a delegação que o acompanha, boas vindas à Moçambique, país que a família Khama bem conhece.

Faço votos que a vossa visita seja repleta de momentos memoráveis.

Caros Convidados!

O Povo e o Governo da República de Moçambique e o Povo Botswana, foram sempre solidários uns com os outros.

Não é por mero acaso que muitos moçambicanos tenham escolhidoo Botswana como rota na sua caminhada àTanzânia de onde iniciaram a luta para libertarMoçambique e os Moçambicanos.

Quando a nossa Soberania e Integridade Territorial foi colocada à prova pela desestabilização, no contexto das lutas pela libertação total da África Austral, mais uma vez os nossos povos, a partir da mesma trincheira lutaram destemidamente e venceram.

A Senhora FlorenceGkaboesele, uma modesta cidadã tswana que não tendo recursos abundantes demonstrou o carinho e a compaixão de uma mãe ao acolher,em 1963, aquele que viria a ser o primeiro Presidente de Moçambique independente – O Saudoso Presidente Samora Moisés Machel quando procurava os caminhos da liberdade.

Os feitos desta cidadã e de muitos outrostswanas anónimos que protegeram os que vieram a ser libertadores desta Pátria, constituem a sublimação da solidariedade entre os povos tswana e moçambicano.

Lamentamos a sua perca a 28 de Dezembro de 2015 e em solidariedade, o povo moçambicano se fez presente na despedida em reconhecimento do valioso contributo desta grande mãe.

Permitam-me que use desta ocasião para, de viva voz, agradecer o apoio que o Governo da República do Botswana tem concedido à Moçambique durante as intempéries naturais quetem afectado ciclicamente o nosso pais.

Senhor Presidente!

A vossa presençaSenhor Presidente,no nosso país simboliza o desejo comum de reavivar os momentos mais nobres da nossaconvivência.

Em nada vale uma irmandade ou amizade seos nossos povos estiverem a conviver com a fome, sem habitação condigna, sem energia, sem água, sem educação e sem serviços de saúde de qualidade próxima.

Nada valerá enquanto tivermos crianças subnutridas.

É pois, com este espírito que estamos convictosde que a presente visitairá, mais uma vez, contribuir,de forma tangível, para reposicionar, e com maior velocidade, a nossa cooperação bilateral, para juntos trabalharmos para o bem-estar dos nossos povos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Não existe qualquer dúvida sobre a excelência das relações.

A vossa exitosa presidência da SADC complementadacom a nossa presidência do Órgão para a Cooperação nas áreas de Política, Defesa e Segurança, traduz o quão natural é o entrosamento da visão dos dois Governos.

Senhor Presidente!

Moçambique vive neste momento uma tensão politica localizada na Zona Centro do País, protagonizada afirmativamente pelo Partido Armado Renamo.

Este grupo não se conforma como é habitual, com os resultados das ultimas eleições.

Embosca viaturas civis incluindo autocarros e das Forças de Defesa e Segurança, rapta lideres de outros Partidos semeando terror e medo nas comunidades.

O meu Governo e o Povo Moçambicano continuam confiantes que as diferenças internasentre os moçambicanos, poderão encontrar uma solução pacifica, através do dialogo.

Continuamos comprometidos com o dever de defender a Unidade Nacional, a Integridade e Soberania de Moçambique.

Estou certo que, com a conjugação de esforços e de saberes de todos os moçambicanos mais uma vez sairemos triunfantes, deixando estes momentos menos bons arquivados nos anais da história da nossa jovem democracia.

Estimados Convidados!

Durante a IV Sessão da Comissão Mista de Cooperação Bilateral realizada nas vésperas da visita de Vossa Excelência, foram identificadas actividades e acções a serem levadas a cabo pelas duas partes em diversas áreas do nosso intercâmbio.

Refiro-me especificamente às áreas de política e diplomacia; defesa e segurança; transportes e comunicações; economia e finanças; recursos minerais e energia; agricultura e segurança alimentar; administração estatal e função pública; saúde, educação, juventude e desportos, entre outras.

Como se pode constatar, o nosso maior desafioreside na implementação dos programas que ousam alavancar o nosso crescimento económico.

Importa realçar que a crise económico-financeira mundial, a erosão da nossa vantagem nos termos de transacções das matérias-primas nos mercados internacionais, aliadas à apreciação do dólar e o impacto global das mudanças climáticas, corroeram sobremaneira a capacidade produtiva das nossas famílias.

Todas estas adversidades e outras dinâmicas negativas incluindo a tensão militar localizada e o crescimento da dívida pública, retardam os esforços do fortalecimento da estrutura económica do país.

O Governo, não poupa esforços para fazer face a estes obstáculos.

A sua maioria resulta da nossa fraca capacidade de produzir e de satisfazer o nosso mercado interno.

Moçambique definiu suas áreas de prioridade que achamos que Botswana pode explorar através do seu sector público ou privado.

A agricultura, energia, turismo são actividades onde juntos temos vantagens.

Convidamos igualmente os irmãos de Botswana a concorrerem activamente nos projectos âncoras em Moçambique, com destaque para os corredores de desenvolvimento e recursos minerais, entre outros com impacto directo no crescimento das nossas economias.

É com esta consciência, Senhor Presidente, que convidamos os agentes económicos dos países da região e os twanas em particular a juntarem-se aos esforços do nosso Governo para a reversão desta situação, que afecta a todos nós.

Coro irmãoKhama, filho querido da família amiga de Moçambique!

Permita-me que elabore um pouco mais sobre o sector importante de energia, que elegemos como tema da vossa visita a Moçambique, para além das iniciativas na industria de transportes.

O défice de capacidade na região, estimadoemcerca de 7.9 GW na hora de ponta, em 2015, o crescimentoaceleradodassociedades e a industrialização dos países da região, constituemoportunidades para transformar aregião da SADC num centro de produção e transporte de energia para sustentar o desenvolvimento.

Moçambique possui grande potencial para dar a sua contribuição nesta área não apenas através da Hidroeléctrica de Cahora Bassa que durante a sua estadia irá visitar.

Esta contribuição pode ser através das energias renováveis ou gerada em plataformas flutuantes,mas sobretudo com uso das grandes reservas de carvão, recursos hídricose através do abundantegás que se espera explorar de forma competitiva.

Para este Ciclo de Governação agendamos a construção da Central Térmica de Temane com potencial de 400 MW e a construção das linhas de transporte de energia Tete – Maputo e Caia - Nacala.

Estamos a desenvolver esforços com vista a iniciar com a construção da Hidroeléctrica de MpandaNkuwa com a capacidade de 1500 MW.

Prevemos ainda um projecto de média escala da Hidroeléctrica de Lúrio II na Província de Cabo Delgado com capacidade de 120MW.

Em Tete, estamos a mobilizar investimentos para a construção da Central Térmica a carvão com uma capacidade de 1200 MW, entre tantos outros projectos na área de energia.

No âmbito da energia, Moçambique está apostado no cumprimento da visão 2063 da União Africana, a estratégia e o roteiro de industrialização aprovada em 2015 pela SADC.

Distintos Convidados,

Durante as conversações que mantivemos hoje,debruçamo-nos tambémsobre a nossa cooperação ao nível da região, do continente e do mundo.

Assumimos o compromisso de continuarmos com as consultas regulares como forma de acompanhamento do processo de implementação das decisões tomadas.

Regozijamo-nos com a prevalência da paz na nossa região e no continente, ainda que subsistam algumas bolsas de conflitos violentosem alguns países.

Senhor Presidente, espero que esta sua visita contribua decisivamente para considerar Moçambique como sua casa e para o melhoramento da nossa cooperação e o fortalecimento das nossas relações económicas.

É tempo de apostarmos nas nossas economias e criação de crescimento sustentável e inclusivo que se reflicta na vida das populações.

Na esperança de que reafirmemos nos ciclos de Governação com mais realizações convido a todos para que me acompanhem num brinde:

- À saúde e longa vida de Vossa Excelência, Presidente Khama;
- À amizade, solidariedade e cooperação entre a República de Moçambique e a República do Botswana;
- À paz e progresso na Região, no Continente e no Mundo;
- À saúde de todos os presentes.

Pela vossa atenção, muito Obrigado!